

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR CRÔNICA

Natalie Oliveira Delfino de Araújo¹, Gustavo Xavier Men², Samara Maria Ferreira dos Santos³, Martinha Araújo de Matos⁴, Elcio Lucas da Silva Santos⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: nataliearaujo777@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: gustavoavieren@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. Integrante do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. E-mail: samara24004@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. Integrante do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. E-mail: martinha.araujo2012@hotmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: elciolucas11@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luiзмаia@yahoo.com.br

Introdução: A dor crônica pode ser definida como dor recorrente ou persistente durante mais de 3 meses, podendo ocorrer continuamente ou de forma intermitente, essa condição continua mesmo após uma lesão ou doença inicial ter sido resolvida, podendo ser causada por lesões permanentes, doenças degenerativas, inflamação, distúrbios neurológicos ou fatores psicológicos. A dor crônica pode afetar diversas partes do corpo, incluindo articulações, costas, pescoço, cabeça, nervos, e entre outras áreas podendo ser classificada em diferentes tipos como nociceptiva, originada por lesões nos tecidos, neuropática, decorrente de lesões no sistema nervoso e psicogênica, relacionada a fatores psicológicos. Tem um impacto significativo na qualidade de vida, afetando a capacidade de realizar atividades diárias e, muitas vezes, exigindo um manejo multidisciplinar para controle e alívio dos sintomas. Além disso, pode haver reorganização dos circuitos neurais, resultando em uma "memória da dor", e fatores emocionais como depressão e ansiedade também podem intensificar essa condição. **Objetivo:** Descrever o papel da enfermagem no manejo da dor crônica. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura utilizando artigos publicados no período de 2019 a 2025, totalizando 5 artigos utilizando os descritores: dor crônica, enfermagem, cuidados com a dor crônica, manejo do enfermeiro na dor crônica. **Resultados e Discussão:** A dor crônica é uma condição que exige um cuidado individualizado e personalizado para cada paciente e o enfermeiro desempenha um papel crucial nesse processo, realizando a avaliação, acompanhamento, oferecendo apoio emocional, e prestando todos os cuidados necessários buscando sempre fazer o melhor para cada paciente e suas condições de dor, o manejo da dor deve ser combinando intervenções farmacológicas e não farmacológicas utilizando escalas e abordagens subjetivas para monitorar a mesma, adaptando o plano de cuidados conforme necessário e fazendo educação em saúde devendo sempre promover estratégias de autocuidado, como relaxamento e controle do estresse, monitorando os efeitos adversos e o risco de dependência de analgésicos. **Considerações Finais:** Mundialmente, a dor crônica representa uma condição de grande carga, associada a casos de morbidade e incapacidade, nesse caso os enfermeiros, por estarem em contato direto com os pacientes, desempenham um papel crucial no manejo dessa condição, a gestão da dor crônica pode ser significativamente facilitada por esses profissionais, trabalhando em estreita colaboração com a equipe multidisciplinar, com o objetivo de promover conforto ao paciente. Em conclusão as diretrizes de enfermagem precisam incorporar novas orientações voltadas para políticas, pesquisa, prática, gestão e educação, com base em abordagens multidisciplinares, visando aprimorar o tratamento de condições complexas de dor crônica, conforme o modelo biopsicossocial.

Descritores: Dor Crônica, Enfermagem, Cuidados com a Dor Crônica.